

**Análise de componentes principais aplicada aos teores de macronutrientes e nitrato em frutos de berinjela cultivada com esterco bovino e termofosfato magnesiano**

**Marinice O. Cardoso<sup>(1)</sup>; Ademar P. de Oliveira<sup>(2)</sup>; Walter E. Pereira<sup>(2)</sup> e Adailson P. de Souza<sup>(2)</sup>**

<sup>(1)</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus, AM. <sup>(2)</sup>Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, CEP 58397-000, Areia, PB. Na UFPB, em Areia, os teores de macronutrientes em frutos de berinjela foram avaliados, em solo arenoso ( $P=3,7 \text{ mg dm}^{-3}$ ;  $MO=19,3 \text{ g dm}^{-3}$ ), utilizando nove combinações de doses de esterco bovino ( $\text{t ha}^{-1}$ , esterco) e de termofosfato magnesiano ( $\text{kg ha}^{-1}$ , termofosfato), respectivamente (8,3-518; 8,3-3018; 48,3-518; 48,3-3018; 0,0-1768; 56,61768; 28,3-0,0; 28,3-3536; 28,3-1768), conforme a matriz "composto central de Box", com sulfato de potássio ( $24 \text{ g pl}^{-1}$ ), e, em cobertura, urina de vaca. O delineamento foi blocos casualizados, com três repetições. Foram adicionados os tratamentos termofosfato sem urina de vaca e superfosfato triplo com uréia, equivalendo em  $P_2O_5$  e esterco à combinação 9, com a mesma dose básica de sulfato de potássio dos demais tratamentos. Foi aplicada a técnica multivariada de componentes principais aos dados somente dos tratamentos da regressão. Os teores de nitrogênio, fósforo, potássio e cálcio sobressairam no conjunto dos macronutrientes (CP1); se evidenciou competição entre o teor de magnésio e o teor de cálcio (CP2); e, ao aumento do teor de cálcio, diminuiu o teor de nitrogênio e enxofre (CP3).